

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de anúncio do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014

Zurique-Suíça, 30 de outubro de 2007

Eu queria dizer ao presidente da Fifa, presidente Blatter, da alegria de ver o nome do Brasil aparecer naquela papeleta.

Quero agradecer aos governadores do Brasil e às governadoras que estão aqui, são 13, mas certamente tem 27 querendo levar a Copa do Mundo para seus estados.

Quero agradecer a todo o Comitê Executivo da Fifa, aos presidentes de federações e agradecer ao Ricardo Teixeira pelo empenho, não agradecer, dar os parabéns pelo empenho.

Eu dizia ao presidente Blatter, antes de começar esta reunião, que o fato de o Brasil ter sido escolhido para sediar a Copa do Mundo de 2014 era motivo de muita alegria e de muita festa mas, sobretudo, era motivo para que nós regressássemos ao Brasil sabendo o que está pesando nas nossas costas: muito mais responsabilidade do que quando nós chegamos aqui. Realizar uma Copa do Mundo é uma tarefa imensa, é uma tarefa, eu diria, incomensurável, mas se o Brasil já foi capaz de realizar uma, em 1950, quando eu tinha apenas quatro anos e seis meses de idade, imagine o que o Brasil não pode fazer quando eu já terei 69 anos de idade. Portanto, poderemos fazer essa Copa do Mundo.

Eu quero tranquilizar os dirigentes da Fifa. Essa não é uma responsabilidade do atual presidente – que já não serei mais em 2014 –, não é apenas responsabilidade do presidente da Confederação, não é apenas responsabilidade dos governadores que estão aqui. No fundo, no fundo, nós estamos aqui assumindo uma responsabilidade enquanto nação, enquanto Estado brasileiro para provar ao mundo que nós temos uma economia crescente, estável, que nós somos um dos países que está com a sua estabilidade conquistada. Somos um país que tem muitos problemas, sim, mas somos um país com homens determinados a resolver esses problemas.

Vocês verão no Brasil jogadores espetaculares como Dunga e Romário,

e tantos outros que apareceram na televisão. Vocês verão no Brasil coisas maravilhosas produzidas pela natureza, vocês verão no Brasil a capacidade que teremos de construir bons estádios. Mas eu tenho certeza, sete anos antes, de dizer para vocês: a coisa que mais irá empolgar os jogadores, os jornalistas e os dirigentes de futebol do mundo, mais os torcedores, não será Ricardo Teixeira, não serão os governadores, nem o presidente da República, não serão os estados, mas será o comportamento extraordinário do povo brasileiro. O tratamento que esse povo dará, estejam certos que marcará a história das Copas do Mundo.

Eu estou aqui meio dividido, um pouco presidente, um pouco amante do futebol. E o povo brasileiro é mais ou menos igual a mim, ou seja, o futebol não é para nós apenas um esporte, é mais, o futebol é uma paixão nacional. Choramos, Platini, quando você marcou um pênalti no Brasil, choramos. Mas também rimos quando o Romário marcou um gol, rimos quando o Dunga levantou a Taça. Eu, que sou amante do futebol, quando vejo o Beckenbauer aqui... e saber que eu e, certamente, os brasileiros que gostam de futebol temos no Beckenbauer um dos maiores jogadores que o mundo produziu. Só não é maior porque quis Deus que o Brasil produzisse o Pelé.

Então, eu quero dizer a vocês: estejam certos de que o Brasil saberá, orgulhosamente, fazer a sua lição de casa, realizar uma Copa do Mundo para argentino nenhum colocar defeito.

Nós não vamos escolher quem vai ser o finalista com o Brasil. Certamente iremos trabalhar, não é, Dunga, para que o Brasil esteja na final. Se tudo der certo ganharemos, outra vez, uma Copa do Mundo.

Muito obrigado a todos vocês. O Brasil agradece.